

PET GESTÃO E ATENÇÃO À SAÚDE DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MATEUS DE OLIVEIRA NESPOLO¹; ÍSIS FELDENS MULLER²; HENRIQUE ALVES CALASANS BAEZA³; GABRIELA CARPENA SCHRAMM⁴; MARCELO FERNANDES CAPILHEIRA⁵; FERNANDA DE REZENDE PINTO⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – nesp.mateus@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – isis.feldens@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – henriquebaeza@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – gabrielacarpena@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – mcapilheira@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – f_rezendevet@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988 propõe mudanças relacionadas à promoção de políticas públicas de saúde e, entre as estratégias para efetivação dessas alterações, os ministérios da Educação e da Saúde buscaram modelos para aprimoramento da formação dos profissionais desse setor, os quais são embasados nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no Sistema Único de Saúde (SUS) (CYRINO et. al., 2012). Mediante esse cenário, criou-se o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) em 2010. Nesse projeto, a partir do pressuposto de educação pelo trabalho, desenvolvem-se atividades de ensino, pesquisa e extensão que fortaleçam a integração ensino-serviço-comunidade e aperfeiçoem o conhecimento dos profissionais da saúde e dos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde (BRASIL, 2022).

A 10^a edição do PET-Saúde, em 2022, tinha como tema “Gestão em Saúde e Assistência à Saúde” e, através da articulação entre o SUS e as Instituições de Ensino Superior, objetivou-se ampliar a preparação de futuros profissionais da saúde; desenvolver ações de gestão e de assistência em todos os níveis de Atenção à Saúde; priorizar iniciativas que promovam estratégias de formação em saúde e que sejam capazes de desenvolver práticas profissionais para atuação no trabalho em equipe; e mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para todos os cursos de graduação na área da saúde (BRASIL, 2022).

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) foi contemplada, neste edital, com cinco grupos de aprendizagem tutorial, todos direcionados para os contextos atuais de necessidades de saúde. Uma das propostas era o desenvolvimento de ações acerca da pandemia de COVID-19 sob o ponto de vista da gestão do serviço de saúde, e foi criado o grupo de aprendizagem tutorial “PET Gestão e Atenção à Saúde de Covid-19”, tendo como principal objetivo avaliar as ações de políticas públicas da gestão municipal realizadas durante a pandemia de Covid-19 no município de Pelotas, RS (BRASIL, 2022).

Tendo em vista o estado de calamidade pública observado na pandemia de COVID-19, nota-se que a análise crítica e a elaboração de relatórios desse período em Pelotas como importante ferramenta de gestão da saúde municipal. Segundo NEGRI e KOELLER (2020), constata-se o apoio da comunidade científica como fundamental para a definição de políticas de controle e mitigação da pandemia. Além disso, a participação de alunos de graduação de cursos da

área da saúde em projetos como o PET-Saúde reduz a distância entre o conteúdo teórico aprendido na graduação e as reais necessidades de saúde da população – como demandas da gestão em saúde de um município –, contribuindo para uma formação profissional mais crítica e comprometida.

Assim, o presente trabalho relata a vivência de alunos de graduação da UFPel no grupo de aprendizagem tutorial “PET Gestão e Atenção à Saúde de Covid-19” e apresenta a organização e metodologia de trabalho desenvolvida pelo grupo.

2. METODOLOGIA

O grupo “PET Gestão e atenção à saúde de COVID-19” era formado por doze membros – 02 professores, 08 estudantes e 02 preceptores –, das áreas de Farmácia, Medicina e Medicina Veterinária. Com o objetivo de avaliar as ações de políticas públicas da gestão municipal durante a pandemia de COVID-19 em Pelotas, os estudantes dividiram-se em três linhas de trabalho: uma avaliou o funcionamento de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) com pacientes que haviam sido hospitalizados com COVID-19; outra avaliou o funcionamento da Farmácia Municipal de Pelotas; e a terceira avaliou a gestão municipal realizada na área da saúde durante a pandemia.

Inicialmente, realizaram-se reuniões nos locais de atuação dos preceptores (UBS Loteamento Osório e Farmácia Municipal). Nesses momentos, foram feitas apresentação da proposta de trabalho, discussão das demandas desses serviços e a organização das atividades a serem desenvolvidas durante o período do projeto. Ademais, ocorreram visitas para apresentação desses locais que serviram de cenário para a ações do projeto. Também ocorreram, quinzenalmente, reuniões online (através da Plataforma Webconf) ou presenciais com a equipe para avaliar o andamento das ações e as novas demandas que surgiam, além de discutir os resultados.

Com relação às atividades na UBS Loteamento Osório, os estudantes encarregaram-se de coletar dados referentes à população cadastrada nessa unidade com histórico de hospitalização entre março de 2020 e setembro de 2022 por síndrome gripal decorrente de infecção por Covid-19. Para obter esses dados, realizou-se contato com os servidores deste estabelecimento e busca ativa dos pacientes com esse perfil nos prontuários da UBS. Obteve-se, também, o auxílio dos agentes de saúde desta unidade para localizar os usuários em suas residências. Após a identificação desses pacientes, o grupo orientou que eles fossem reavaliados clinicamente quanto ao estado de saúde, a fim de identificar a necessidade de algum tratamento ou encaminhamento específico para serviço de saúde especializado em Covid longa.

Acerca das atividades na Farmácia Municipal de Pelotas, os graduandos coletaram informações sobre o seu funcionamento durante o período pandêmico, mediante visitas ao serviço e levantamento de dados nos sistemas de controle de medicamentos. Buscaram-se informações nos programas AME (Administração de Medicamentos) e HÓRUS (Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica). Nesse processo, avaliou-se o padrão e as variações da distribuição de medicamentos, principalmente os utilizados no tratamento de asma e na doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), patologias que podem predispor os pacientes a desenvolverem quadros de Covid longa.

Para a avaliação das ações da gestão municipal para a COVID-19, os alunos avaliaram diversos bancos de dados e outras fontes de informações

(decretos municipais e notícias em veículos da mídia) durante a pandemia no município de Pelotas. A partir disso, construiu-se uma linha do tempo com a cronologia dos acontecimentos das variáveis epidemiológicas relativas à epidemia de COVID-19 e das ações dos decretos da prefeitura. Para compreender a epidemiologia da pandemia, estudaram-se as variáveis: perfil dos infectados, número de casos, número de hospitalizações, total de leitos disponíveis, óbitos, dados vacinais e quantidade de respiradores e monitores. Para definir o perfil epidemiológico dos pacientes infectados pelo vírus no município de Pelotas, buscaram-se as variáveis: faixa etária, sexo, raça, critério diagnóstico, necessidade de hospitalização, sintomas referidos e se estes pacientes eram ou não profissionais de saúde. A respeito dessa etapa do projeto, as fontes consultadas tiveram recorte temporal de março de 2020 a dezembro de 2021. Dessa maneira, com as informações coletadas desenvolveu-se tabelas e gráficos em Excel e os dados foram analisados de forma descritiva.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de um ano de desenvolvimento do projeto, o grupo PET Gestão e atenção à saúde de COVID-19 proporcionou uma experiência de presenciar e participar de atividades com enfoque multidisciplinar e interdisciplinar envolvendo cenários da atenção primária à saúde, como a UBS, e da atenção secundária, como a Farmácia Municipal. Ao conhecer e acompanhar o funcionamento durante a pandemia dos dois locais e analisar os dados epidemiológicos gerados pela pandemia, pode-se conhecer as ações de gestão municipal que foram desenvolvidas durante o período.

A imersão dos estudantes no serviço de saúde de Pelotas e nos conteúdos de relevância para o SUS na atualidade, acerca da COVID-19, permitiu o desenvolvimento de conhecimentos técnicos e reflexões críticas dos futuros profissionais da saúde, o que vai em encontro com as prerrogativas estabelecidas na formação do programa PET-Saúde. Com isso, a integração ensino-serviço mostrou-se um notável método para que os processos de transformação na formação dos profissionais de saúde se consolidem, em que os estudantes do projeto têm um menor distanciamento teórico-prático em suas atividades.

Ademais, esse processo aproximou os graduandos com os princípios do SUS e auxiliou os serviços no desenvolvimento de ações e na capacitação dos profissionais, o que melhora a qualidade do cuidado no sistema de saúde (KUABARA et. al., 2014). Além disso, ao incluir os estudantes de diferentes cursos de graduação no campo da saúde, possibilitou-se o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar. Assim, respeita-se as diversas categorias envolvidas na gestão, em que as atividades estão em articulação o tempo todo com diversas áreas (CYRINO et. al., 2012).

Outro fator importante para os estudantes referiu-se à aprendizagem baseada em problemas. Esse método de aprendizado permitiu, conforme teorizado por GOMES et. al. (2009), o aprimoramento de competências como: comunicação de forma eficiente; efetivação de relacionamento interpessoal e de troca de conhecimentos; e atuação em equipe. Permitiu-se, também, uma maior capacidade de proatividade e de responsabilidade por parte dos graduandos. Além disso, possibilitou aos estudantes o conhecimento de outras profissões da saúde e da atuação delas na pandemia, o aprendizado de alguns conteúdos teóricos ainda não cursados e a aplicação de conceitos teóricos na prática.

Com relação às atividades dos professores e preceptores, também verificou-se um rico processo de desenvolvimento profissional. Identifica-se isso devido ao projeto possibilitar a reflexão e a ação desses agentes para o processo de ensino-aprendizagem na gestão em saúde. Em paralelo, esse mecanismo intensifica-se ao atrelar essas atividades às demandas e necessidades da rede, mediante a problematização dos eventos do ambiente profissional em conjunto com os estudantes.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o grupo de aprendizado em trabalho “PET Gestão e atenção à saúde de COVID-19” permitiu a concretização dos ideais de formação do programa PET-Saúde. Com os resultados apresentados, evidenciou-se a integração entre ensino, serviço e comunidade, além do aperfeiçoamento do conhecimento dos profissionais da saúde e dos estudantes incluídos no projeto. Ademais, desenvolveu-se e compreendeu-se, de forma mais ampliada, os valores do trabalho em equipe, o que proporcionou aprendizagem significativa e concatenada com a política brasileira de formação em saúde. Assim, a participação no PET teve impacto direto na formação dos graduandos e o projeto refletiu diretamente no SUS, com conhecimentos acerca do sistema de saúde público em Pelotas durante a pandemia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Edital Nº1/2022 Seleção para o programa de educação pelo trabalho para a saúde (PET-Saúde-2022/2023).** Diário Oficial da União: edição 7, seção 3, p. 159, 11 jan. 2022. Acessado em 05 ago. 2023. Online. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/edital-n1/2022selecao-para-o-programa-de-educação-pelo-trabalho-para-a-saude-pet-saude-2022/2023-373185459>

CYRINO, E. G. et al.. Ensino e pesquisa na estratégia de saúde da família: o PET-Saúde da FMB/Unesp. Revista brasileira de educação médica, jan. 2012. Acessado em 04 ago. 2023. Online. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022012000200013>

GOMES, R. et al.. Aprendizagem Baseada em Problemas e o currículo tradicional de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica, 2009. Acessado em 04 ago. 2023. Online. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbem/v33n03/v33n03a14.pdf>

KUABARA, C. T. M. et al.. Integração ensino e serviços de saúde: uma revisão integrativa da literatura. Revista Mineira de Enfermagem, jan/mar 2014. Acessado em 04 ago. 2023. Online. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reme/v18n1/v18n1a15.pdf>

NEGRI, F., KOELLER, P. **Nota técnica nº 64: Políticas públicas para pesquisa e inovação em face da crise da COVID-19.** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, mai. 2020. Acessado em 04 ago. 2023. Online. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/192-politicas-publicas-para-pesquisa-e-inovacao-frente-a-covid-19>